



JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Edição 337 | Segunda-feira 03.12.2018



Presidente Adilson Araújo

ECONOMIA



Primeira Parcela 13º Salário

PRIMEIRA PARCELA DEVE INJETAR NA ECONOMIA CERCA DE R\$ 211 BI

A PRIMEIRA parcela do 13º Salário começou a ser paga nesta sexta (30) e a previsão é que este direito conquistado pela classe trabalhadora (instituído no Brasil em 1962 durante o governo João Goulart) injete na economia cerca de R\$ 211,2 bilhões, já descontada a inflação, uma cifra 1,3% menor que a de 2017, o que reflete a destruição

de postos de trabalho formais estimulada pela reforma trabalhista. Os dados são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Esses recursos vão fortalecer o mercado interno ampliando o consumo, embora não tanto uma vez que mais de 61 milhões de brasileiros devem usar o dinheiro extra

de fim de ano para pagar dívidas. Ou seja, quem está devendo gastará um pouco menos do que no ano passado nas compras de fim de ano. Ainda assim o resultado será positivo para a economia, malgrado a opinião de muitos empresários que querem acabar com o benefício para ampliar seus lucros.

► UNIDADE PELO BRASIL

CENTRAIS E MOVIMENTOS SOCIAIS SE REÚNEM SEXTA-FEIRA (7)

As centrais sindicais (CTB, CSB, CUT, Força Sindical, Nova Central e UGT) e os movimentos sociais se reúnem nesta sexta (7), às 10h, na sede da CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, para avaliar a conjuntura no Brasil, o resultado eleitoral, os desafios para 2019 e a resistência unitária contra a agenda de extrema direita eleita nas últimas eleições.



TOQUE DE CLASSE

Escola sem Partido já morreu

A Escola Sem Partido, tema de projeto de lei no Congresso, faz parte de um movimento que vem definindo dia a dia por falta de apoio, de modo que já não tem mais chances de virar norma. Pode continuar existindo, mas apenas como facção político-ideológica.

O argumento usado pelos defensores da ideia é de que estaria havendo generalizada doutrinação político-ideológica nas escolas brasileiras, por parte da esquerda. Se fosse verdade, o candidato da extrema-direita não teria vencido as eleições. Ademais, todos os professores seriam de esquerda, o que não condiz com a realidade. O fato é que a proposta é esdrúxula e impraticável. Isto foi o que ocorreu em Alagoas, onde a Assembleia Legislativa aprovou projeto neste sentido. Foi rejeitado pelo governador Renan Filho (MDB), mas o veto foi derrubado. Virou lei, porém a Secretaria de Educação se recusou a implementar. O caso foi parar no STF, que declarou a medida inconstitucional e pôs um ponto final ao assunto.

Mesmo assim, mais de 60 projetos de instituição desse regime na educação foram apresentados no país inteiro, nas três esferas do legislativo. Um caso, porém, chamou atenção. Uma vereadora do interior de São Paulo, ferrenha defensora da proposta, foi presa semana passada por ganhar milhões fraudando aposentadorias do INSS. Em Salvador, na Bahia, o prefeito ACM Neto disse a uma emissora de rádio que a ideia de escola sem partido "é descabida" e que "eventuais abusos são exceções". Com a ressalva de que ele é presidente nacional do DEM, partido que terá três ministros no futuro governo, que defende a proposta.

Trabalhou no Estado de SP, Globo, Folha de S.Paulo e Veja, Opinião e Movimento. Atuou na BBC de Londres.



O CARÁTER DE CLASSE DA MÍDIA FOI TEMA EM SEMINÁRIO DA CTB

Debate ocorreu no 3º Seminário Jurídico da CTB, realizado em São Paulo nos dias 29 e 30/11

PORTAL CTB
imprensa@portalctb.org.br

SEXTA-FEIRA (30) foi formada a mesa "A influência da mídia sobre as decisões judiciais" com os jornalistas Luis Nassif e Umberto Martins, que também debateram o caráter de classe dos grandes meios de comunicação e a influência que exercem sobre as decisões judiciais, a consciência popular e a luta política.

Nassif alertou sobre o clima instalado no Brasil. "Precisamos deixar claro a dicotomia instalada. Precisamos retomar o sentimento soli-



dário e iniciar um processo que galvanize a crença e esperança de que podemos vencer esse período".

Uma questão de classe

O jornalista e assessor da presidência da CTB, Umberto Martins, destacou o caráter de classe assumido pela mídia e sua interferência clara em decisões vitais para o país como a reforma

trabalhista, a terceirização, o novo regime fiscal (EC 95) e a proposta de reforma da Previdência. "O movimento não pode perder de vista a questão de classe da chamada grande mídia para compreender o seu papel na disputa política e como atuou e atua contra os interesses da classe trabalhadora", ressaltou.



CONALIS: SINDICATOS DEVEM USAR SUA AUTONOMIA PARA ENFRENTAR CONJUNTURA

"OS sindicatos devem usar sua autonomia coletiva para se fortalecer e enfrentar a atual conjuntura", observou João Hilário Valentim, Procurador do Trabalho e Coordenador Nacional da Coordenação Nacional de Promoção da Liberdade Sindical (Conalis), durante sua participação no 3º Seminário Jurídico da CTB, quinta-feira (29) em São Paulo.

Valentim destaca que o fim da Contribuição Sindical tem como objetivo "minimizar a ação política dos sindicatos, com isso tivemos uma redução drástica das convenções acordadas e negociações coletivas", salientou. Ele ainda sinalizou que "é a primeira vez que o empregador colocou na mesa de negociação uma pauta de reivindicação".

Intolerância cresce



OS ataques de ódio, preconceito, discriminação, negação das diferenças e discursos violentos durante a campanha eleitoral deste ano cresceram. Entre 16 de agosto a 28 de outubro, data do segundo turno, foram registradas 39 mil denúncias de crimes motivados por intolerância política. A ONG Safenet Brasil ainda destacou que a concentração é maior nas plataformas de relacionamento social, como Facebook e WhatsApp.